SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

INFORMATIVO SBMA
Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Recife, Ano 31 nº 132

30.03.2000

Palavras da Presidente

Prezados sócios,

Levando em consideração que grande número de associados não puderam comparecer ao XVI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA, aproveitamos esta oportunidade para apresentar a saudação que marcou a sessão de abertura daquele evento, ocorrida em 12/07/99. Tambem neste número iniciaremos a publicação por partes, do discurso proferido na mesma sessão pelo Prof. Dr. José Willibaldo Thomé, tendo em vista a sua significância tanto para o histórico da SBMa como para a Malacologia, assim, passemos à saudação:- " A Diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia, gestão 97-99, saúda com muito carinho a todos que estão participando desta solenidade de abertura do XVI EBRAM, comprovando a tendência como sêres humanos, à vida social e à busca do desenvolvimento das suas potencialidades intelectuais. A partir de hoje com a palestra de abertura e nos dias subsequentes até ao encerramento do Encontro, todos nós em participando das Sessões Científicas onde serão desenvolvidos Simpósios, Mesas-Redondas, Mini-Cursos e apresentação de 135 temas livres sobre moluscos, teremos oportunidade de não só conhecer um pouco mais sobre esse grupo animal, como tambem defendê-los pela conscientização de sua importância. A Sociedade Brasileira de Malacologia, fundada em 12/07/69 na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, pelo Dr. Maury Pinto de Oliveira, médico e malacólogo, professor da Universidade Federal de Juiz de fora, completa hoje 30 anos de existência, tendo durante esse período se empenhado no incentivo à pesquisa e aos estudos sobre os moluscos, ampliando sempre o seu quadro social, e como organização científica respeitável, se destacado tanto no âmbito nacional como internacional, comprovando velho conceito de que a ação cooperativa de membros de uma sociedade, embora exija uma grande soma de energias, é fator de progresso para a civilização. O que se pode oferecer a todos com sentido de permanência, para uma ligeira incursão ao conhecimento da Malacologia, consta no LIVRO DE PROGRAMA E RESUMOS deste Encontro, como palavra escrita, ferramenta excelente para a compreensão dessa Ciência, pois os textos oferecem oportunidade para reflexão e interpretação. E embora seja apenas um LIVRO DE PROGRAMA E RESUMOS, contem em expressão gráfica todas as idéias dos estudiosos expositores, inscritos no evento. Lembra-se que o presidente da Microsoft, o norte americano, Bill Gates propõe para a atualidade e para o futuro uma *sociedade sem papel*, mas para desenvolver sua idéia e para desengano de si próprio, precisou publicar um livro, isso portanto defende a nossa opção ainda pelo LIVRO DE RESUMOS, em lugar do CD (compact disc).

A linguagem utilizada será logicamente a linguagem malacológica, que tambem esclarecerá bastante o significado e o papel da Malacologia no âmbito das Ciências Biológicas, tendo em vista que a linguagem em qualquer ocasião, em qualquer lugar, em qualquer tempo, é a chave das ciências, e lembrando um antigo teatrólogo, concorda-se com êle quando se referindo a esse meio de comunicação afirmava:- "A linguagem é o órgão da verdade e da razão. Graças a ela é que se constroem as cidades e conseguimos transmitir ao outro o nosso sentimento de amor. Com a língua se ensina, se persuade, se instrui, se reza, se canta, se descreve, se elogia, se critica, se denegre, se demonstra, se afirma, se nega, se acusa, se condena, se absolve. É com a linguagem que dizemos, "MÃE", "QUERIDA", "PAI", "DEUS", "MEU FILHO". A linguagem é a chave das relações humanas, portanto com ela, em nome da diretoria da SBMa, vos saúdo e tambem aos moluscos, causa e efeito da nossa Sociedade e deste feliz Encontro. Aos procedentes de outros Estados e de outros países, desejamos que tenham uma boa estada em nossa cidade.

Recife, 12 de julho de 1999

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
GESTÃO 1999-2001

Presidente: Rosa de Lima Silva Mello
Vice-Presidente: Stefane de Lyra Pinto
1ª Secretária: Cláudia Valéria da Silva
2ª Secretária: Goretti Sônia da Silva
1ª Tesoureira: Gildete de Almeida Santos
2ª Tesoureira: Renata Manzi de Souza
Editora de Noticiário;
Lúcia Séve de Santana Barbosa

ENDEREÇO DA SBMa
Museu de Malacologia - Dep. de Pesca
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Av. D. Manuel de Medeiros S/N - Dois Irmãos
CEP 52171-900
Recife-Pernambuco-Brasil FoneFAX (xxx 81 2417541)
E-mail: rosalima@truenet.com.br

CONTRIBUIÇÃO DA MALACOLOGIA PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SOCIAL AO FINAL DO SÉCULO XX.

LD/DO José Willibaldo Thomé

Laboratório de Malacologia, Faculdade de Biociências, PUCRS.
Av. Ipiranga, 6681, prédio 12-D, salas 340 (30-37)
90690-900 Porto Alegre, RS Brasil
Fone: 0xx.51.320-3500, ramal 4143)
E-mail:thomejw@pucrs.br
Com bolsas e auxílios dos CNPq, CAPES, FAPERGS,PUCRS

" Quanta alegria, quanto prazer, estarmos novamente aqui reunidos, numa confraternização, que se renova a cada dois anos. Sim, renova-se bienalmente há 30 anos, com absoluta regularidade e hoje no exato dia do aniversário da SBMa.

Foi no já longínquo 12 de julho de 1969 lá nas Minas Gerais, na histórica Juiz de Fora, que o idealismo e o contagiante entusiasmo empreendedor do nosso ilustre amigo Dr. Maury Pinto de Oliveira, com excepcional visão social, houve por bem convocar os interessados nos moluscos, para uma reunião nacional, que resultou na fundação da Sociedade Brasileira de Malacologia - SBMa.

Coube-me a honra de presidir nossa entidade em dois mandatos (biênios 07.1975 a 07.1997 e de 07.1993 a 07.1995) e para gáudio que me envaidece, fazer um histórico nos festejos dos 20 anos, desenvolvidos no Encontro de 1989, em São Paulo, por iniciativa do grande mestre, Prof. Dr. Walter Narchi (ver Thomé, 1989).

Assim justifico minha alegria reiterada, pois nossa atual Presidente Profª .DRª. Rosa de Lima Silva Mello, tambem honrou-me com o amável convite, para novamente falar-lhes, dez anos passados, para relembrar a contribuição da Malacologia e dos malacólogos e conquiliólogos em prol da ciência e desenvolvimento social da humanidade.

A MALACOLOGIA

MALACOLOGIA é a ciência especializada da Zoologia, que estuda os moluscos (como vocês sabem são as ostras, mexilhões, caracóis, lesmas, polvos, lulas, entre milhares de outras formas conhecidas). Esses animais são realmente muito numerosos e abundantes na natureza tanto em espécies como em espécimes. Em geral muito úteis ao homem, acompanham a humanidade nas suas diversas e diversificadas civilizações desde as eras históricas mais remotas.

Desempenham até hoje importante papel na economia, na saúde, na conservação ambiental, na cultura e mesmo no lazer. São utilizados como alimento, remédio, cosméticos, nas artes, nas religiões e nas coleções, como indicadores de petróleo (fósseis) e de poluição, como material instrucional educativo. Podem ser vetores de importantes e danosas parasitoses e significativas pragas na agricultura, olericultura e outras criações.

O estudo científico dos moluscos é de longa tradição e praticado por numerosos pesquisadores em grande número de instituições, tanto Universitárias como Museológicas e Institutos Tecnológicos.

Anualmente além de congressos Internacionais, ocorrem a cada dois anos com excepcional regularidade um grande Encontro Nacional, reunindo sempre centenas de pesquisadores e técnicos, e mesmo aficionados, colecionadores, como está ocorrendo novamente hoje. O estudo biológico desses fascinantes animais é o que todos nós praticamos hoje, em nossos laboratórios, propagando e perenizando o aprendizado através de estágios orientados a bolsistas de Iniciação científica, de Aperfeiçoamento, de Mestrado e de Doutorado.

(Continua na próxima edição)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA.

Gestão 97-99

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SBMA 97-99-
Metas atingidas em 90%

PALESTRAS PROFERIDAS APOIADAS PELA SBMa:
na Universidade Federal Rural de Pernambuco,
na Faculdade de Filosofia do Recife,
no Espaço Ciência/Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
na Univesidade Federal do Piauí

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS
no XXII Congresso Brasileiro de Zoologia, na UFPE com apresentação de temas livres e Exposição sobre a SBMa, em Stand alugado,
no III Seminário Atualidades Malacológicas -UFPI, com apresentação de palestra e temas livres,
na Reunião Anual da SBPC, na UFRN, participação em mesa redonda e apresentação de temas livres,
no ESPAÇO CIÊNCIA, com palestra e exposição de conchas,
no III CLAMA E VI RENAMAC em Ensenada - Mexico, com apresentação de temas livres.

VISITA: Ao refúgio ecológico Charles Darwin em Igarassu-PE.

Criação da home page sobre a Sociedade Brasileira de Malacologia,
Organização e realização do XVI Encontro Brasileiro de Malacologia, na UFRPE, em Recife

Foram propostas coordenadorias para os seguintes Estados: Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Alagôas, Bahia, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, algumas das quais conseguiram movimentar a SBMa.

Quadro Social

Sócios ativos - 72
Sócios desligados de outras gestões - 519
Sócios desligados na gestão 97/99 - 05
Novos sócios- 22
Sócios inadiplentes- 122

PREPARATIVOS PARA O XVI EBRAM

Iniciaram desde março de 1998 através de contatos com Órgãos oficiais, com Empresas, com financiadoras de projetos, com fundações. No que concerne aos pedidos de apôio financeiro, embora tenhamos feito inúmeros, em tempo hábil, as respostas positivas não atingiram 2% dos pedidos realizados, e em valores quase que simbólicos, isso justifica os seguintes fatos:

1- de termos desistido de realizar o XVI Encontro Brasileiro de Malacologia no Hotel Recife Palace Lucsim conforme havíamos apresentado a nossa proposta inicial, tendo sido o evento transferido para a Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, a cujos administradores agradece-se não só o apôio imediato recebido para a realização do ENCONTRO, como tambem estar sediando a Sociedade Brasileira de Malacologia no seu Departamento de Pesca.

2- de não ter sido possível financiar passagens e hospedagens a todos os palestrantes convidados.

Este segundo fato nos impediu de mandar com antecedência convidar alguns professores eméritos para participar de sessões especiais, pois estávamos aguardando ainda respostas de algumas financiadoras às quais havíamos solicitado auxílio.

Durante essa espera, somos conscientes de que cometemos um erro (irreparável ?) citamos na III CIRCULAR como componentes de algumas mesas-redondas nomes respeitáveis que ainda não haviam sido convidados oficialmente, pois esperávamos fazê-lo logo que tivessemos certeza do auxílio financeiro. Lamentavelmente o auxílio foi negado por falta de recursos, ao mesmo tempo em que os detentores desses nomes se comunicavam conosco chamando-nos àtenção por não terem sido consultados, e pela nossa antecipação em citá-los como partícipes de sessão especial em um evento da sua Sociedade Científica, e finalmente, comunicando que não se fariam presentes, o que com sinceridade foi bastante lamentado, pois sua participação por certo traria grande e insubstituível contribuição a todos os que se dedicam à Malacologia, e aqui, a esta Assembléia, apresentamos nosso pedido de desculpas, agradecendo no entanto pela lição que ficará.

Relatório apresentado durante a Assembléia Geral do dia 13 de julho de 1999, em Recife.

Profa. Rosa de Lima Silva Mello

INFORMAÇÕES GERAIS

TESOURARIA

A nova tesoureira Dra. Gildete de Almeida Santos está habilitada a receber pagamentos em atrazo, anuidades, doações, e informa que têm-se à venda o Livro de Programa e Res umos do XVI EBRAM ao preço de R$ 10,00 (dez reais) , e o livro do Prof. E.C. RIOS , SEASHELLS OF BRAZIL.

CURSO DE CAPACITAÇÃO

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA está realizando como Organização Capacitadora em parceria com a ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO SOLIDÁRIA, o Curso de Formação de Guias do Litoral II, para 30 jovens de idades entre 16 e 21 anos, no município de Itapissuma a 35 km do centro de Recife. A duração do curso é de cinco mêses, iniciou a 01/03 e encerrará a 31/07.

SECRETARIA

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

⇒ de Francesco Toscano, informando mudança de endereço e contato com interessados nas famílias Ranellidae e Cassidae.Endereço: Universitat di Napoli, Dip. di Scienze della Terra L.g di S. Marcelino, 1080138, Napoli, Italy.

⇒ E-mail: frantosc@unina.it:

⇒ do Conselho Federal de Biologia informando sobre os novos conselheiros e a proposta de trabalho para o quadriênio 1999-2003

⇒ de José Carlos Tarasconi solicitando endereço de José Carlos Nascimento de Barros

⇒ de Zvia Mienis da Universidade de Jerusalem, agradecendo o recebimento de Informativos

⇒ de Vera Cecília Machline , solicitando informações sobre preço do Livro de programa e Resumos

⇒ de Colin Beasley, do Estado do Pará, informando novo endereço

⇒ Vita Marina, informando sobre livros e conchas à venda

⇒ dos Conchiliologistas do Brasil: Boletim Calliostoma Ano VI nº 60,70,71,72 e a Publicação Ocasional Strombus nº 003 e 005

⇒ de Kenitiro Suguio, oferecendo para venda livro de sua autoria: **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais, pedidos: Rua Cordilheira 291 São Paulo CEP 05085-010.FoneFax (0xx-11-818-4207**

⇒ de Pablo Penchaszadeh solicitando informações sobre o IV Seminário Atualidades Malacológicas

⇒ da Unitas Malacológica -Informativo,

⇒ Number 15, October 1999

⇒ de Carlos Edgardo Borda, solicitando o **Livro de Programa e Resumos do XVI EBRAM**

- INFORMATIVOS DEVOLVIDOS DEVIDO A MUDANÇA DE ENDEREÇO
- de Maria Fernanda Furtado Boaventura, considerada desconhecida na Fundação Oswaldo Cruz
- de Patricia Megumi Setoguchi,
- de Afonso Celso Dias Bainy

A Secretaria solicita a quem conhecer os sócios acima citados que lhes peça para entrar em contato com a SBMa.

⇒ do Banco Real apresentando sua nova marca, após a sua união com o ABN AMRO BANK

⇒ de Paulo Anselmo Matioli de Porto Alegre solicitando associar-se à SBMa

⇒ dos Conquiliologistas do Brasil, informando o Calendário de reuniões para o ano 2000 e anexando o Boletim Calliostoma nº 73 e 74, Ano VII

NOTÍCIA EM DESTAQUE

FOI CONFERIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO O TÍTULO DE PROF. EMÉRITO AO PROF. DR. ARNALDO CAMPOS DOS SANTOS COELHO, EX -PRESIDENTE DA SBMA, EM SOLENIDADE ESPECIAL, REALIZADA ÀS 16 HORAS DO DIA 09 DE DEZEMBRO NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA DO MUSEU NACIONAL, QUINTA DA BOA VISTA, HORTO BOTÂNICO DO MUSEU NACIONAL.
NA IMPOSSIBILIDADE DA NOSSA PRESENÇA AO EVENTO, ENVIOU -SE MENSAGEM DE CONGRATULAÇÃO.

O PRESIDENTE DA SESSÃO DE POSTERS DO DIA 16/07 DO XVI EBRAM DESTACOU COM UM VOTO DE LOUVOR O TRABALHO APRESENTADO PELA PROFA. DRª MARIA CRISTINA DREHER MANSUR E COLABORADORES PELA EXCELENTE QUALIDADE.

ESCLARECIMENTO

ESCLARECEMOS QUE O PROF. DR. MANUEL HAMOVICI QUE FOI CITADO COMO CO-ORIENTADOR DA DISSERTAÇÃO ABAIXO INDICADA, E CUJO RESUMO FOI PUBLICADO NO INFORMATIVO 130/131, **FOI APENAS CONSULTADO SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS PARALARVAS DE CEFALÓPODES.** NESTA OPORTUNIDADE CORRIGE-SE O ENGANO COMETIDO . INFORMANDO AO PREZADO ASSOCIADO, QUE TAMBEM NA DISSERTAÇÃO, A CORREÇÃO FOI PROVIDENCIADA

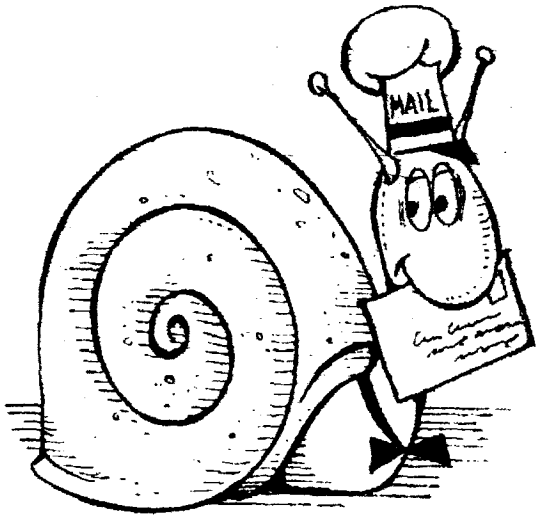
DISSERTAÇÃO DEFENDIDA
Programa de Pós Graduação em Oceanografia da UFPE
Mestrando: José Lúcio Bezerra Junior
Orientadora: Profa. Dra. Rosa de Lima Silva Mello
Co-orientadora: Profª. Drª. Rosângela Lessa
Título:Comunidade planctônica do nêuston:malaco e ictiofauna na zona econômica exclusiva do nordeste do Brasil (REVIZEE)

MESA REDONDA Nº 4: MARICULTURA DE MOLUSCOS E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA.(XVI EBRAM)

Participaram da discussão representantes de oito Estados, além de um número significativo de congressistas. O grande interesse demonstrado resulta do crescente desenvolvimento da atividade nos últimos anos. Foram levantados vários aspectos relativos à melhoria da qualidade de vida das comunidades litorâneas que se dedicam ao cultivo de moluscos, dos quais se destacaram: a fixação do pescador artesanal em sua localidade, o aumento da renda familiar, a importância do gerenciamento ambiental, a valorização das espécies nativas de moluscos e das condições ambientais, além do respeito às características culturais das populações humanas do litoral.

Ficou constatado que esses aspectos necessitam de discussões mais aprofundadas, sendo unânime o desejo da realização de um SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CULTIVO DE MOLUSCOS, durante o XVII EBRAM. Os participantes se comprometeram a colaborar com a SBMA para concretizar esse Simpósio.

Coordenadora: Profa. Dra. Aimê Rachel M. Magalhães



NOTÍCIAS DO CARACOLINO

Coordenadora do II Simpósio sobre *Biomphalaria e* Parasitismo: **Drª Toshie Kawano**

Apresentadoras:
Drª Cecília Pereira de Souza
Drª Silvana Thiengo
Drª Constança Simões Barbosa

Neste número continuaremos a noticiar as conclusões sobre os Simpósios ocorridos durante o XVI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA, estando na vez o II SIMPÓSIO SOBRE *Biomphalaria* E PARASITISMO.

Foram tratados diversos assuntos relativos ao tema, como a revisão sobre a esquistossomose no Brasil, em vários Estados, destacando-se os seguintes aspectos:

- Moluscos hospedeiros do *S. mansoni* no Brasil
- Distribuição geográfica no país e no Estado de Minas Gerais
- Compatibilidade hospedeiro-parasita
- Aspectos quantitativos
- Aspectos histopatológicos
- Resistência à infecção em *B. glabrata*
- Retardo no período pré-patente
- Baixa na compatibilidade à infecção
- Reação tecidual de encapsulamento do parasita em *B. glabrata*
- Suscetibilidade de *Biomphalaria* a outros trematódeos
- Suscetibilidade de *Biomphalaria* a nematódeos

Outro aspecto abordado foi o desenvolvimento embrionário em *Biomphalaria glabrata* e a origem das mal formações cefálicas. Foi demonstrado que em *Biomphalaria* independemente da ação de cada agente físico ou químico, o tipo de malformação depende do estádio embrionário no momento do tratamento. Uma revisão histórica sobre larvas de helmintos em moluscos no Brasil foi outro tema abordado. Foram comentados os trabalhos pioneiros sobre o assunto, como os de Lutz e Ruiz, os trabalhos de pesquisadores que os seguiram, sendo também discutida a situação atual.Concluiu-se que o número de formas imaturas de helmintos descritos em moluscos no Brasil, contrapõe-se ao reduzido conhecimento de seus ciclos biológicos e expressa a necessidade e a importância de mais estudos nessa área.

Foi apresentada a situação atual da esquistossomose em Pernambuco desde a distribuição e ecologia dos moluscos vetores até as condições epidemiológicas relativas às prevalências humanas. Mostrou-se o quadro atual das prevalências humanas nas áreas rurais do Estado, assim como os novos focos da doença nas regiões do litoral de Pernambuco. Discutiu-se ainda, com os participantes, as formas de contrôle e prevenção da doença, com ênfase aos aspectos de saneamento e melhoria da qualidade de vida.

COORDENADORIA DO RIO DE JANEIRO

1. VISITANTE ESTRANGEIRO- Em fins de dezembro de 1999 o Dep. de Malacologia da FIOCRUZ recebeu a visita do Dr. YOICHI YUSA, do KYUSHYU NATIONAL AGRICULTURAL INSTITUTE, Japào, que proferiu a conferência "Apple snail control in rice fields in Japan".

2. Durante a reunião administrativa do COCLAM , foi eleita a nova presidente do Comitê Organizador dos Congressos Latino-Americanos de Malacologia, a Drª Toshie Kawano, da Universidade de S. Paulo , e vocal do Brasil a Drª Sonia Barbosa dos Santos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A Sociedade Brasileira de Malacologia através de todos os brasileiros que compareceram a Coquimbo e em nome da nossa presidente Profª Drª Rosa de Lima Silva Mello, homenageou as Dras Chita Guisado, organizadora local do IV CLAMA E Laura Huaquim, PRESIDENTE DA SOCIEDAD MALACOLOGICA DE CHILE, com dois belos arranjos de flores, durante o jantar de confraternização realizado no Cassino Las Peñuelas, pelo empenho na boa recepção aos congressistas e para que todas as atividades ocorressem normalmente.

3. ENSINO EM MALACOLOGIA- Como idealizadora junto com a Profa. Drª Maria Cristina Dreher Mansur do I SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DA MALACOLOGIA, realizado em Florianópolis, considero que a idéia já rende seus primeiros frutos. No primeiro semestre de 1999 ocorreram as defesas de duas Monografias de Pós-Graduação, para obtenção do título de ESPECIALISTA EM ENSINO DE CIÊNCIAS. A primeira de **Grace Queiroz David,** intitulada Änálise de moluscos na Escola de Primeiro Grau em Cuiabá, MT", orientada pela Profª MSc Cláudia Tasso Callil, do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso, no Curso de Especialização em Instrumentalização do Ensino de Ciências Naturais e do Meio Ambiente. A segunda de **Ana Maria Regal Maione,** intitulada , "Análise dos moluscos em alguns livros didáticos de Sexta Série, utilizados no Município do Rio de Janeiro, como contribuição ao ensino do Primeiro Grau ", orientada pela Profª Drª Sonia Barbosa dos Santos, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no Curso de Especialização em Ensino de Ciências.

4. Continuando o trabalho de divulgação do filo Mollusca, ocorrerá entre novembro e dezembro deste ano, 2000, o IV CURSO DE EXTENSÃO, " A MALACOLOGIA COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS", ministrado pela Profª Drª Sonia Barbosa dos Santos e estudantes bolsistas de Iniciação à Docência, no Projeto"A MALACOLOGIA NA ESCOLA "

Esse curso recebe 30 professores de primeiro grau a cada vez e ocorre nas dependências do Campus da UERJ- INSTITUTO POLITÉCNICO, situado na cidade serrana de Nova Friburgo, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo, cujo campus possui em sua área, riachos, pequenos lagos , floresta e jardins, fornecendo uma gama de ambientes que permitem aos professores vivenciarem trabalhos de campo com análise do ambiente, coleta e montagens de terrários e aquários, desenvolvendo atividades que depois podem ser reproduzidas com suas crianças, em suas escolas de origem.

SOLICITO AOS COORDENADORES DE OUTROS ESTADOS QUE DIVULGUEM OUTRAS INICIATIVAS DO GÊNERO, POIS AS MESMAS TÊM FUNÇÃO MOTIVADORA.

PROFª DRª SONIA BARBOSA DOS SANTOS

COORDENADORIA DO CEARÁ

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ , A UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA, têm o prazer de convidá-los a participar do IV SEMINÁRIO DE ATUALIDADES MALACOLÓGICAS, SAM, a ser realizado em Fortaleza no período de 28 de agosto a 01 de setembro de 2000. Tema do encontro: "DA IDADE DA CONCHA AO TERCEIRO MILÊNIO ". Durante a solenidade de abertura será homenageado o Prof. Henry Ramos Matthews. Informações detalhadas poderão ser obtidas no seguinte endereço:

Secretaria do IV Seminário Atualidades Malacológicas
Universidade Federal do Ceará - Centro de Ciências- Dep. de Biologia, Bloco 906
Campus do PICI - CEP 60.455-760 Fortaleza - Ceará

Fone (85) 2889812 e 2889810.

PREPARANDO ESPÉCIMES DE MOLUSCOS DE ÁGUA DOCE PARA IDENTIFICAÇÃO

A principal dificuldade encontrada na identificação de espécimes surge da impropriedade dos métodos usados para prepará-los. A preservação adequada começa quando os espécimes são coletados. Moluscos coletados para estudo da concha, devem ser preservados em alcool a 70%, nunca em formalina. A formalina corroe a concha e altera a cor, a escultura delicada e o periostraco. no caso dos Hydrobiidae é necessário salvar alguns espécimes para estudo anatômico. Nesse caso deverão ser colocados em pequenos recepientes com água doce, de ambiente natural (sem tratamento) o que evitará sua morte prematura. Deve-se adicionar à água, alguns cristais (poucos) de mentol, por 10 a 15 horas, o que possibilitará ao animal se extender além da concha, tornando-se insensível ao manuseio. Isso acontecendo, os espécimes serão colocados em uma solução fixadora de BOUIN . Se o fixador prejudicar a concha não tem importância, tendo em vista o propósito do estudo: anatômico. O tempo de fixação depende do tamanho do animal, de poucos minutos a diversas horas, após o que será lavado em água e transferido para álcool a 70%. A rádula, em gastrópodes, pode ser estudada pela dissecção da massa bucal, macerada em hidróxido de sódio, após isolada será lavada em água, distendida em lâmina e montada conforme método usual. As conchas para estudo, deverão ser levadas a secar ao ar livre, após serem limpas. Conchas com incrustações deverão ser submetidas ao àcido oxálico e escovadas, com escova delicada, sendo lavadas frequentemente, durante esse processo. As partes moles de caramujos como Viviparídeos e Pilídeos deverão ser retiradas das conchas, os opérculos lavados e secos serão fixados em algodão e recolocados na abertura.

Fonte: Thompson, Fred. G. - Freshwater snails of Florida. Identification Manual
University Press of Florida. 1984

Tradução: Profa. Rosa de Lima Siva Mello

MEXILHÃO USADO NO COMBATE AO CÂNCER

Uma substância extraída de um tipo de mexilhão da Nova Zelândia, usado como remédio natural contra artrite e asma, se revelou uma arma importante contra o câncer. Um projeto de pesquisa da Unidade Reumatológica do Hospital Rainha Elizabeth, de Adelaide , Austrália, descobriu a capacidade do ***lyprinol,*** extraído dos mexilhões de "lábios verdes ", de inibir o desenvolvimento do câncer e a difusão das células cancerosas. Henry betts, que dirigiu os estudos, anunciou um programa piloto no qual participarão mais de cem homens e mulheres com câncer de próstata ou de mama. A experiência tambem será desenvolvida em hospitais da Grã-Bretanha e da Escandinávia.

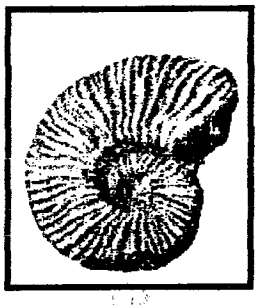
ENCONTRADOS FÓSSEIS DE MOLUSCOS EM SÃO PAULO

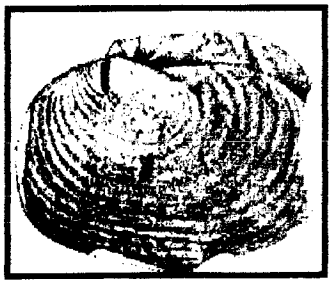
Mais de cem fósseisde moluscos marinhos com cerca de 250 milhões de anos, foram descobertos na região de Porangaba no interior paulista, por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Medindo de 5 a 10 centímetros, os fósseis foam encontrados em escavações feitas entre os quilômetros 160 e 165 da rodovia Castelo Branco, que liga a capital ao interior do Estado.

A equipe do professor de paleontologia Marcello Guimarães Simões, do Dep. de Aoologia da UNESP, calculou a idado dos fósseis com base na idade da formação Corumbataí, como é chamada a unidade geológica do local das descobertas. As mesmas espécies de moluscos identificadas próximo à rodovia ocorrem em rochas de idade equivalente na África do Sul e na namíbia, no continente Africano. Os achados constituem mais uma evidência a favor da teoria da tectônica de placas, que afirma terem sido a África e a América uma massa única, no passado. para os autores da pesquisa a decoberta reforça atesede que São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estavam cobertos pelo mar há 250 milhões de anos .

"Esses estudos representam um passo importante para se entender a correlaçãoque existia então entre o Brasil e o continente africano, como por exemplo, saber o período em que houve a separação das placas e por quanto tempo elas se mantiveram unidas ".

O pesquisador acrescenta que a descoberta das conchas marinhas no interior de São Paulo será muito importante para a reconstituição de todo o ecossistema daquela época. São informações como a profundidade do mar, cadeia alimentar, índice de salinidade, relações entre as epécies e o processo de evolucão e extinção daqueles animais.





DISSERTAÇÃO DEFENDIDA
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Mestrando: Alexandre Dias Pimenta
Orientador: Dr. Ricardo Silva Absalão
Data da Defesa: 20 de outubro de 1999
Título: Revisão taxonômica das espécies do gênero *Turbonilla* Risso, 1826 (Gastropoda: Pyramidellidae) reportadas para o litoral brasileiro.

RESUMO

Todas as espécies do gênero *Turbonilla* Risso, 1826 previamente reportadas para o litoral brasileiro são revisadas em nível conquiliológico a partir de comparações com suas séries -tipo, *T. abrupta* Bush, 1899; *T. arnoldoi* Jong & Coomans 1988; *T. atypha* Bush, 1899;*T. brasiliensis* Clessin, 1900; *T. coomansi* Aartsen , 1994; *T. dispar* Pilsbry, 1897; *T. fasciata* (d' Orbigny, 1840); *T. multicostata* (C.B.Adams, 1850); *T. protracta* Dall, 1892; *T. puncta* (C.B. Adams, 1850); *T. rushii* Bush, 1899; *T. turris* (d'Órbigny, 1840); e *T. uruguayensis* Pilsbry, 1897 são confirmadas como espécies válidas e com ocorrência no litoral do Brasil. *T. puncturata* Martens, in Clessin, 1900 e *T. haycocki* Dall & Bartsch, 1911 são consideradas como sinônimos júnior de *T. rushii* e T. *puncta*, respectivamente. o fato do material tipo de *T. portoricensis* e *T. iheringi,* ambas Clessin, 1900, encontrar-se perdido combinado com descrições e ilustrações originais muito superficiais, inviabiliza o reconhecimento do conceito destes táxons, tornando-os não identificáveis e sendo co-nhecidos apenas por suas descrições originais. Os registros de *T. nivea* (Stimpson, 1851) e *T. interrupta* (Totten, 1835) foram baseadas em identificações equivocadas e estas espécies são desconsideradas como pertencentes à malacofauna brasileira. "*Turbonilla* "*dubia* (d'Orbigny, 1840) não pertence à família Pyramidellidae, sendo combinada com o gênero *Finella* A.Adams, 1869, família Diastomatidae .O lectótipo de *Turbonilla americana* (d'Orbigny, 1840) não está de acordo com o conceito original deste táxon retirando-o da família Pyramidellidae e da malacofauna brasileira. Tal lectótipo deve ser substituído por um dos demais síntipos após aprovação pela Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica.

TRABALHOS PUBLICADOS SOBRE MALACOLOGIA

1. Kaas, P. & Van Belle, R.A. - 1998. **Cataloque of Living Chiton (Polyplacophora) (2nd revised edition) 208 p.**
2. Leal, J.H. - 1991. **Marine prosobranch gastropods from oceanic islands of Brazil.** 418 p. 25 pls
3. Leal-Zanchet, A. M. - 1997. Comparative studies on the anatomy and histology of the alimentarycanalof Lima - coidea and Milacidae (PULMONATA: STYLOMMATOPHORA) **Malacologia,** v. 39, n. 1/2, p. 39-57.
4. _____ - 1999. Histochemical study of the gland cells of the alimentary canal of Limacoidea (GASTROPODA:PULMONATA). **Brazilian Journal of Morphological Sciences, v. 16, n. 1, p.113-118**
5. Jong. K. M. & Coomans, H.E. -1988. **Marine Gastropods from Curaçao, Aruba and Bonaire.** 261 p.47 pls.

Obs.- As publicações de nº 1, 2, 5, estão à venda por: Dr. W. Backuys . P.O. BOX 321 - 2300 A.H. LEIDEN The Netherlands. FAX + 31 71 5171856. E-mail: backhuys @ backhuys.com.

6. Mienis, H.K. 1998. *Cernuela virgata* in the gardens of the Ankara University, Turkey. **The PAPUSTYLA. INTERNATIONAL LANDSHELL SOCIETY;**V.12, n. 4. july/august.
7. _____.1999. Once more *Sarasinula plebeius* (Fisher, 1868) . **The PAPUSTYLA . INTERNATIONAL LANDSHELL SOCIETY** V.13, N.1.
8. _____.1999. A blister pearl in *Acavus superbus* from Sri Lanka. **The Conchologists Newsletter.** n.148. p. 125-126. Israel
9. _____.1999. A second case of blister pearls in *Glycymeris insubricus* (Brocchi, 1814) .**The Conchologists Newsletter.** p. 150. Israel
10. Salvador, L.B., Domaneschi, O., Amaral, A.C.Z., Morgado, E.L., Henriques, S.A.- 1998. Malacofauna da região entremarés de praias da Ilha de São Sebastião (São Paulo, Brasil). **Revista Brasileira de Zoologia.** 15 (4):

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A MONFERRER PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA oferece em S. Paulo, seus serviços especializados em confeccionar revistas técnicas e científicas, anais e livros de resumos para congressos, impressos e em CD.
Fone 0xx 11 756 6763 E-mail: monferrer@ bol.com.br.

VISITE A NOSSA HOME PAGE
http:\\www. sbma.com.br
CATIVE UM NOVO SÓCIO

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2000

⇒ Maio 6-7. X BELGIUM INTERNATIONAL SHELL SHOW, Antuérpia

⇒ Maio 19-21. CENTRAL FLORIDA SHELL SHOW, Orlando, Florida

⇒ Maio 22-28. INTERNATIONAL CONFERENCE SUSTAINABBLE USE OF ESTUARIES AND MANGROVES, Recife, Brasil

⇒ Junho 17-18. XIX SALON INTERNATIONAL DU COQUILLAGE, Switzerland

⇒ Junho 22-26. CONCHOLOGISTS OF AMERICA ANNUAL CONVENTION, Houston, Texas

⇒ Julho 7-12. 66TH ANNUAL MEETING , THE AMERICAN MALACOLOGICAL SOCIETY, San Francisco, Califórnia.

⇒ Agosto 28-01/09- IV SEMINÁRIO ATUALIDADES MALACOLÓGICAS. Fortaleza Ceará, Brasil

⇒ Setembro 4-8. SIXTH INTERNATIONAL CONGRESS ON MEDICAL AND APPLIED MALACOLOGY, Havana, Cuba

⇒ Novembro 18-19. 4TH INTERNATIONAL SHELL SHOW AND SYMPOSIUM, Rotterdam, Netherland

⇒ Dezembro 4-8. MOLLUSCS 2000, The University of Sidney, Austrália

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA RECEBEU DO PRESIDENTE DA UNITAS MALACOLOGIA, PROF. LUITFRIED SALVINI-PLAWEN, O SEGUINTE CONVITE:

Unitas Malacologica will hold its next International Congress in Vienna, Austria, from 19 - 25, August, 2001. To make this event a true world congress, I invite the Sociedade Brasileira de Malacologia AS AN AFFILIATED ORGANISATION OF UM to hold its annual meeting for the year 2001 at the UM CONGRESS in Viena. Suitable venues for these meetings will be provided. The American Malacological Society as already accepted such an invitation, and I hope that many other affiliated organisations will follow. The idea is that each organisation wishing to join additionally contributes to the congress by organizing or supporting one of te congressional events. This may be a symposium, as in the case of the American Malacological Society, or a social event, etc. The way and means of contributing to the UM congress is, therefore, open and a matter of co-ordination with the organizers. I am looking forward to your reply during the next few weeks to get an idea of the number of joing organizations.

With best regards

Esperamos dos associados, o mais rápido possível, sugestões a respeito do convite, informando que essa mensagem foi recebida no dia 30 de janeiro.

NOVOS ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DA DIRETORIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1999.

Marcelo Nocelle de Almeida	Júlio César Monteiro	Breno Oliveira de Sousa	Lúcia Séve de S. Barbosa
Walber Teixeira Paula	Cristiane Barreto Andrade	César França Braga	Martin de França S. Ribeiro
Cintia Miyaji	Ivone Maria Lima de Jesus	Helena Matthews Cascon	Ruth Raquel S. de Farias
Marco Silva Gottschalk	Norma Oliveira de Almeida	Soraya G. Rabay Nogueira	Daniel Accioly N. Machado
Ana Emília de S. Campos	Ana Paula C. Pequeno	Carlos Augusto O. de Meirelles	Ítalo Braga de Castro
Paulo Anselmo Matioli			

ÁRVORE DA UNIÃO

*

Quando
Os paturis
Espécie de
Gansos selvagens
Voam em formação
"V", eles o fazem a uma
velocidade de 70% maior que
se estivessem voando sozinhos.
Eles partilham a liderança.
Quando o ganso que estiver no ápice do
"V" se cansar, ele passa para trás do bando e um
outro paturi se adianta para assumir o comando da
formação.
Mas nem sempre tudo dá certo a todo momento. Quando
Um deles, por doença ou fraqueza, sai da formação, outro, no
mínimo se junta a ele, para ajudá-lo e protegê-lo.
Solidariedade é que não falta entre eles.
Palavras de encorajamento e apoio (quando os gansos grasnam lá de trás)
Inspiram e energisam aqueles que estão na linha de frente, ajudando-os a se
Manterem no comando, mesmo com as pressões e o cansaço do dia a dia.
Daqui para a frente, sempre que você lembrar dessa formação de paturis
voando, saiba que é uma recompensa, um desafio e um privilégio
fazer parte de uma equipe.
Que possamos sempre vivenciar, cada vez mais, o espírito de **companheirismo**
Distribuindo **compreensão e solidariedade** aos que precisam e colhendo os
bons frutos da **ÁRVORE DA UNIÃO**
Seja em casa,
No trabalho
Ou nas ruas,
Nunca é tarde
Para alçar
Novos vôos.

Para sua reflexão ao longo da vida.